



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

CBIC

CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Construção enfrenta falta de confiança e estagnação

A indústria da construção apresentou um desempenho um pouco menos negativo em abril, mas ainda muito aquém do esperado para o período de sazonalidade favorável ao setor.

Os níveis de atividade e emprego continuam registrando queda quando comparado ao mês anterior. Porém, se aproximaram da linha divisória de 50 pontos, mostrando que o ritmo de queda foi mais brando.

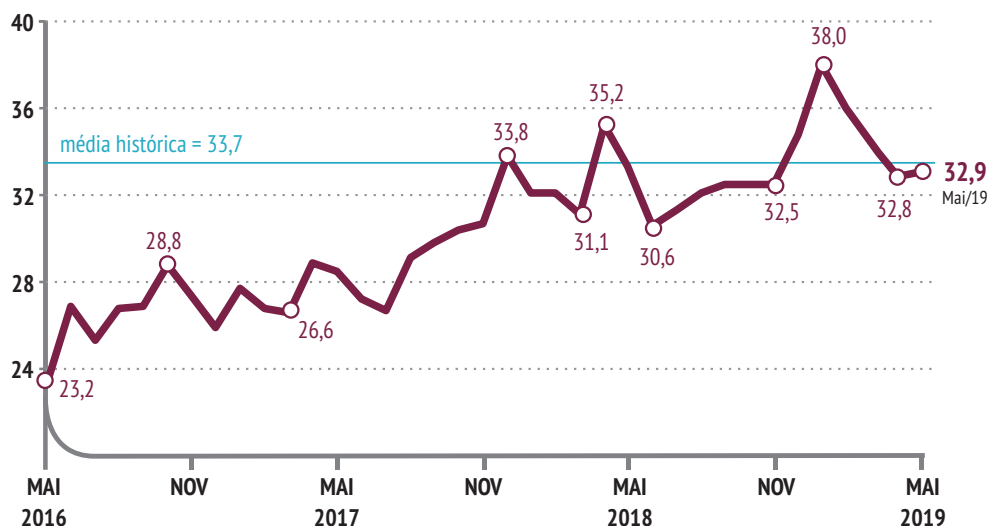
A ociosidade continua elevada: a utilização da capacidade operacional (UCO) registrou 56% em abril. As obras de infraestrutura apresentam

ociosidade maior, o que afeta os resultados agregados do setor dado que são obras de grande impacto econômico e financeiro.

Os resultados mais impactantes da pesquisa estão nos indicadores de expectativas e confiança: caíram de forma generalizada, embora com intensidades diferentes. A única exceção é o indicador de expectativa do número de empregados, que se manteve estagnado. Os empresários estão claramente frustrados e inseguros quanto ao futuro da economia, o que faz com que segurem investimentos e se coloquem em uma conduta de "paralisia".

Índice de intenção de investimento

Índice de difusão (0-100 pontos)*



*Índice varia no intervalo de 0 a 100. Quanto menor o índice, menor é a intenção de investimento.



DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM ABRIL DE 2019

Desempenho da atividade e emprego ainda é frustrante

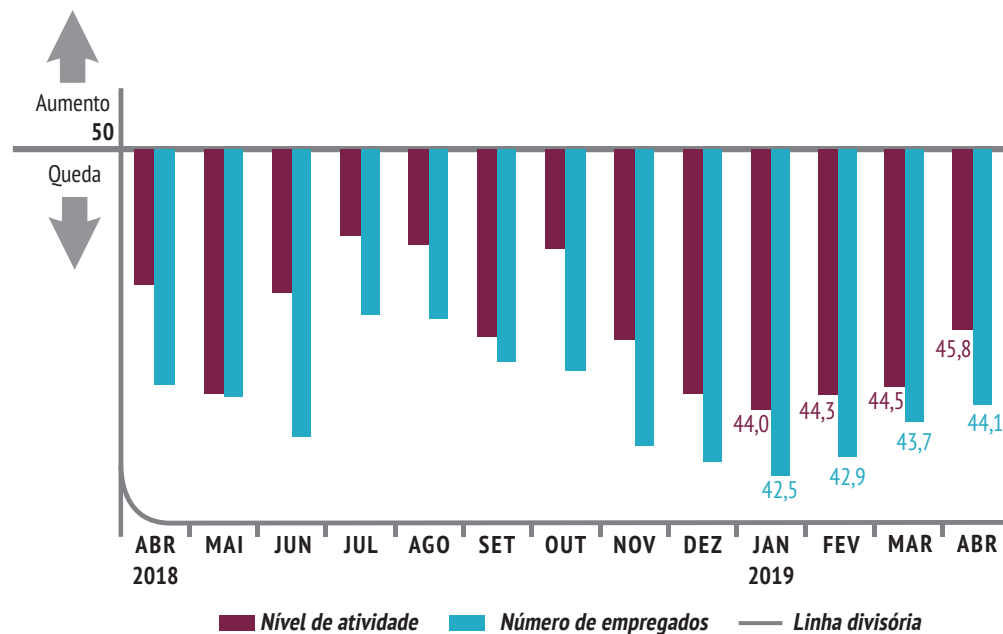
Os índices de evolução do nível de atividade e do número de empregados (em relação ao mês anterior) apresentaram leve melhora em abril, mas ainda permanecem abaixo dos 50 pontos, e em patamar inferior na comparação anual.

O indicador de atividade registrou 45,8 pontos, um acréscimo de 1,3 ponto em relação a março. O índice de número de empregados teve uma melhora mais modesta, de 0,4 ponto, registrando 44,1 pontos.

Ambos indicadores permanecem em níveis inferiores ao registrado há um ano: o nível de atividade está 1,1 ponto inferior e o de emprego, 0,5. E seguem também distantes da linha divisória de 50 pontos. O que indica que a atividade e o emprego continuam em queda quando comparados ao mês anterior, porém as quedas ocorreram em menor intensidade do que em meses passados.

Índice de evolução do nível de atividade e do emprego

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*O índice varia de 0 a 100. Valores abaixo de 50 indicam queda do nível de atividade e do emprego.

Elevada ociosidade e atividade abaixo do esperado

A Utilização da Capacidade Operacional (UCO) registrou 56% em abril, 1 ponto percentual abaixo do último mês, e 4 p.p. abaixo do observado há um ano. A ociosidade na construção permanece elevada, sobretudo nas obras de infraestrutura.

O indicador de nível de atividade em relação ao usual aumentou 1,1 ponto em abril comparado a março, registrando 35,4 pontos. Apesar do aumento, o índice permanece abaixo da linha de 50 pontos, sugerindo que o nível de atividade está bem abaixo do esperado para o período.

Entre os setores pesquisados, o setor Obras de infraestrutura é o que apresenta maior ociosidade, 53% de UCO, seguido por Construção de edifícios, 55% e Serviços especializados para a construção, 56%. É também nas obras de infraestrutura que o indicador de nível de atividade em relação ao usual está em patamar mais baixo, 33,4 pontos, e foi o único que registrou queda na comparação mensal, de 1,1 ponto.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM MAIO DE 2019

Expectativas “congeladas” em maio

Os indicadores de expectativas demonstram claramente um sentimento de espera dos empresários da construção em relação aos rumos da economia.

O indicador de expectativa do número de empregados manteve-se no mesmo nível do mês passado, em 52,1 pontos. As expectativas de nível de atividade e compras de insumos e matérias primas, caíram 0,4 e 0,5 pontos, respectivamente. Por fim, o indicador que mede as expectativas

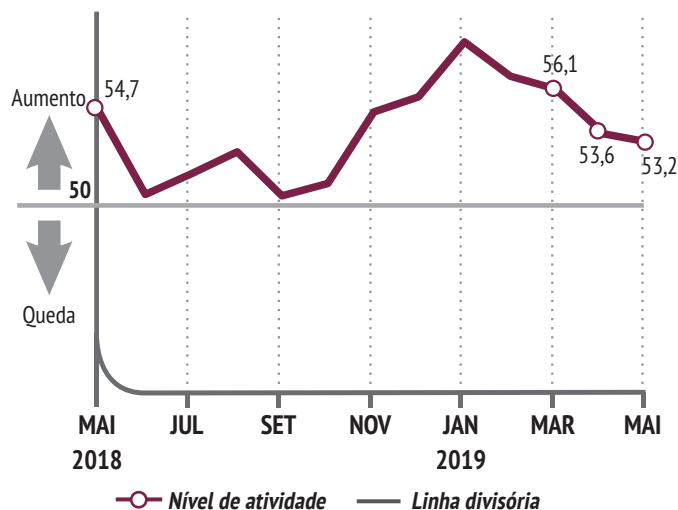
de novos empreendimentos e serviços foi o que mais caiu: 1 ponto na comparação mensal.

As expectativas permanecem acima da linha divisória de 50 pontos, sugerindo que ainda há otimismo por parte dos empresários do setor. O pico nos indicadores, observado em janeiro, mostra claramente que havia um otimismo elevado em relação ao novo governo. As frustrações sucessivas os levam agora ao patamar em que estavam no período pré-eleitoral, carregado de incertezas que justificam o aumento de cautela dos empresários.

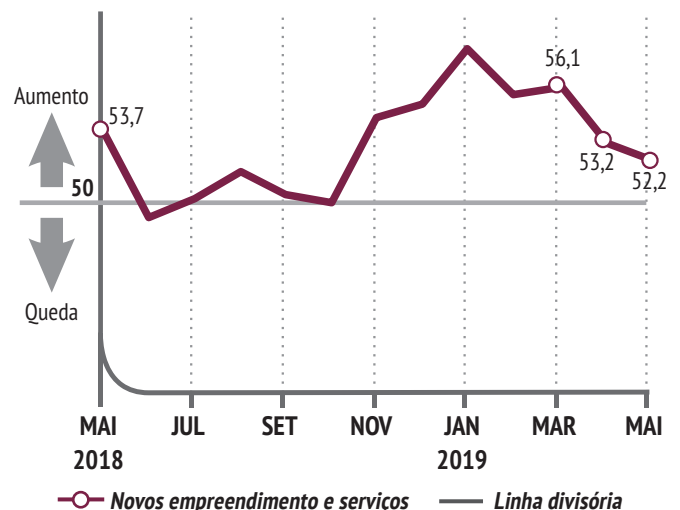
Índices de expectativa

Índices de difusão (0-100 pontos)*

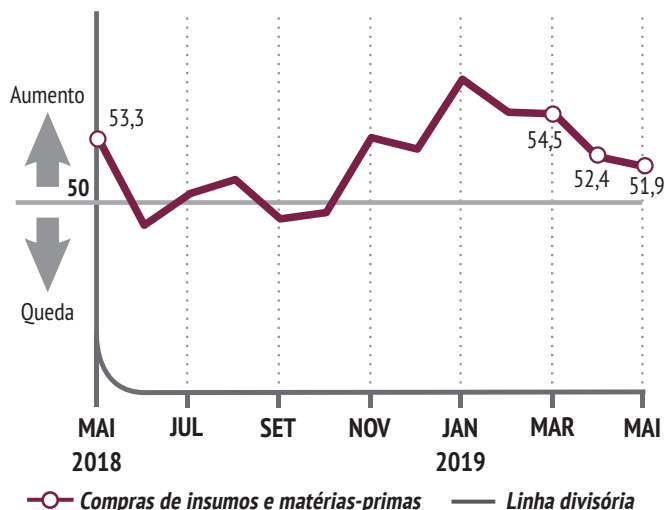
Nível de atividade



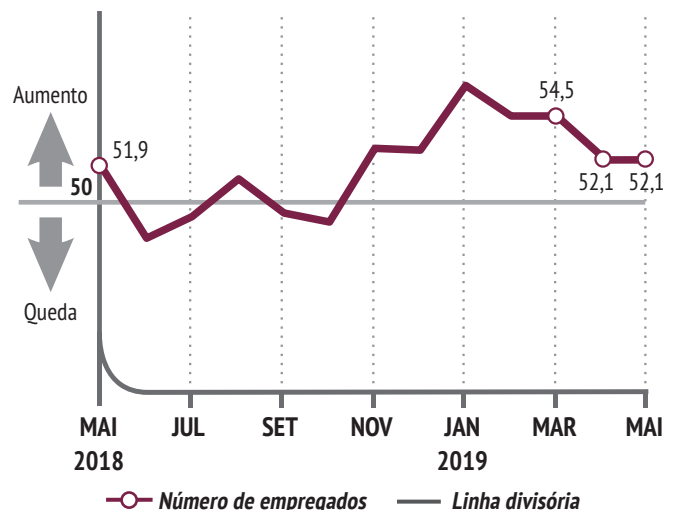
Novos empreendimentos e serviços



Compras de insumos e matérias-primas



Número de empregados



*Índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

Intenção de investimento mostra cautela

O índice de intenção de investimento (compras de máquinas e equipamentos, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produto ou processo) manteve-se praticamente estagnado em maio. O indicador registra 32,9 pontos este mês, 0,1 ponto a mais que o registrado em abril. O

índice varia de zero a cem pontos e quanto maior o valor, maior a disposição para fazer investimentos.

O indicador está abaixo do nível observado há um ano e também está abaixo de sua média histórica de 33,7 pontos.

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM MAIO

Incertezas quanto à economia brasileira abalam a confiança

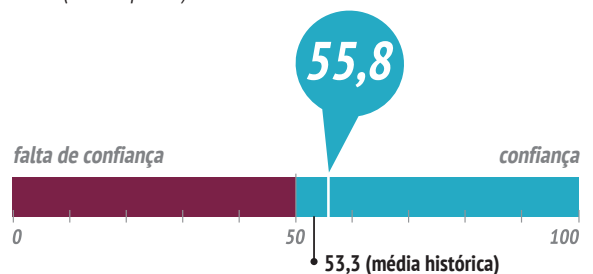
O índice de Confiança do Empresário da Construção (ICEI-Construção) registrou 55,8 pontos em maio, 0,6 ponto a menos do que o registrado em abril. O nível de confiança se aproximou da linha divisória de 50 pontos, mas ainda permanece acima desta e da média histórica, de 53,3 pontos.

O índice de Expectativa registrou 61,2 pontos em maio e manteve-se praticamente estável com o recuo de 0,1 ponto. O indicador chegou a 69,7 pontos em janeiro, o maior valor desde junho de 2010, mas sofreu quedas sucessivas nos meses seguintes, revelando um aumento de insegurança em relação ao crescimento do setor.

A queda no ICEI em maio foi provocada, principalmente, pelo índice de Condições Atuais, que recuou 1,5 ponto, para 45 pontos. O índice situa-se abaixo da linha divisória pelo segundo mês consecutivo (em março estava praticamente sobre a linha, com 49,7 pontos), evidenciando avaliação e piora das condições correntes de negócio. O índice de Condições Atuais foi puxado para baixo pelo índice de condições da economia brasileira, que caiu 2,8 pontos na comparação mensal.

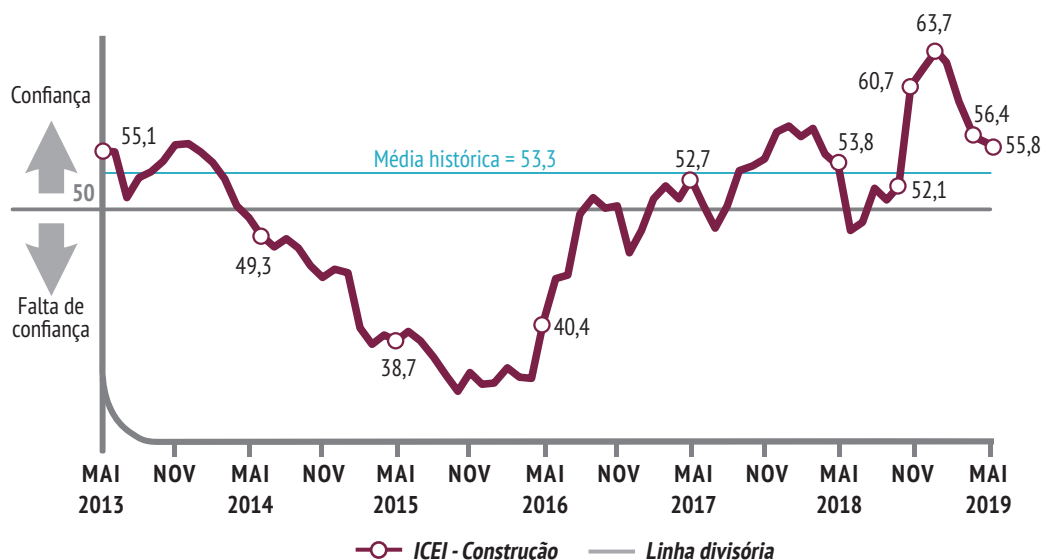
Termômetro do ICEI - Construção

Índice (0 a 100 pontos)*



Série histórica

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança.



Resultados por porte de empresa

Desempenho da indústria da construção

	UCO(%) ¹			Nível de atividade ²			Nível de atividade em relação ao usual ³			Número de empregados ²		
	abr/18	mar/19	abr/19	abr/18	mar/19	abr/19	abr/18	mar/19	abr/19	abr/18	mar/19	abr/19
CONSTRUÇÃO	60,0	57,0	56,0	46,9	44,5	45,8	35,3	34,3	35,4	44,6	43,7	44,1
PEQUENA	54,0	52,0	53,0	45,4	44,0	44,0	37,4	36,2	36,8	43,7	43,7	42,6
MÉDIA	60,0	57,0	55,0	46,1	44,7	45,1	35,9	34,8	33,9	44,3	43,2	43,2
GRANDE	63,0	58,0	57,0	47,9	44,6	46,9	34,1	33,3	35,7	45,1	43,9	45,1

Expectativas da indústria da construção

	Nível de Atividade ⁴			Novos empreendimentos e serviços ⁴			Compra de insumos e matérias primas ⁴			Número de empregados ⁴			Intenção de investimento ⁵		
	mai/18	abr/19	mai/19	mai/18	abr/19	mai/19	mai/18	abr/19	mai/19	mai/18	abr/19	mai/19	mai/18	abr/19	mai/19
CONSTRUÇÃO	54,7	53,6	53,2	53,7	53,2	52,2	53,3	52,4	51,9	51,9	52,1	52,1	33,3	32,8	32,9
PEQUENA	52,2	53,5	53,1	52,2	53,9	52,1	51,4	53,4	50,7	51,4	51,2	52,5	31,9	33,1	33,5
MÉDIA	53,2	54,3	51,0	53,6	52,9	49,1	52,4	52,8	48,6	51,1	52,0	48,8	31,9	32,4	28,3
GRANDE	56,4	53,2	54,5	54,4	53,2	54,0	54,6	51,9	54,3	52,5	52,5	53,8	34,6	32,9	35,3

Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção e seus componentes

	ICEI - Construção ⁶			Condições atuais ⁷			Expectativas ⁸		
	mai/18	abr/19	mai/19	mai/18	abr/19	mai/19	mai/18	abr/19	mai/19
CONSTRUÇÃO	53,8	56,4	55,8	46,7	46,5	45,0	57,3	61,3	61,2
PEQUENA	52,3	55,9	54,1	45,6	46,6	45,1	55,8	60,5	58,6
MÉDIA	54,4	57,9	54,4	48,3	47,8	44,0	57,3	62,9	59,6
GRANDE	54,0	55,7	57,3	46,1	45,7	45,6	57,9	60,7	63,1

1 - Indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Série iniciada em janeiro de 2012.

2 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

5 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.

6 - O ICEI - Construção varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam confiança do empresário.

7 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor em comparação com os últimos seis meses.

8 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista para os próximos seis meses.



Especificações técnicas

Perfil da amostra: 493 empresas, sendo 171 pequenas, 217 médias, 105 grandes.
Período de coleta: 2 a 13 de maio de 2019.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondconstr